



# Altice alvo de ataque informático do grupo CyberTeam

Empresa garante que pirataria teve consequências quase nulas. Hackers dizem ter conseguido 10 mil acessos

**Alexandre Panda**  
alexandre.panda@jn.pt

**CIBERCRIME** A Altice, empresa de telecomunicações que detém a marca Meo, foi alvo de um ataque informático, ontem, entretanto reivindicado por um grupo de piratas chamado CyberTeam. A empresa garante que as consequências da pirataria foram praticamente nulas.

Poucos dias depois de a EDP ter sido atingida por uma violenta incursão de piratas, qualificada de “bomba atômica” por vários especialistas, agora foi a rede interna da Altice a ser atingida. Tudo indica que os dois ataques não foram perpetrados pelo mesmo grupo de hackers.

A EDP terá sido pirateada por um grupo internacional que pediu cerca de 10 milhões de euros de resgate para não expor informação sensível. Esta ação evidenciou muitos conhecimentos e alta capacidade de intrusão, enquanto o ataque à Altice é qualificado de “primário” por especialistas em segurança informática.

A própria empresa explica que as consequências foram praticamente nulas. “Todos



ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGES

A Altice é dona da marca de telecomunicações Meo

## PORMENORES

### Mexia tranquilo

O presidente da EDP, António Mexia, afirmou ontem que a empresa conseguiu proteger “o essencial” no ataque informático de que foi alvo na passada segunda-feira. Assegurou que a base de clientes funciona numa plataforma que não foi atacada.

### Resgate

Os piratas que atacaram a rede informática da EDP publicaram na Dark Web uma mensagem em que exigiram o pagamento de 10 milhões de euros em moeda virtual para não divulgar a informação.

os dias somos alvo de ataques cibernéticos sem que estes causem impacto nos nossos sistemas ou operações devido ao trabalho diariamente executado e ao desenvolvimento de nova tecnologia e software”, adiantou a Altice em comunicado.

Em resposta à desvalorização dos efeitos, o CyberTeam publicou, nas redes sociais, algumas imagens de informação alegadamente furtada. “Aqui vai um pequeno documento com 9884 acessos dos sistemas. “Fique calmo, já foi realizada uma cópia segura de todos os dados”, garantem os hackers, dirigindo-se ao administrador da empresa. ●